



PLANO DE LOGÍSTICA ***SUSTENTÁVEL***

TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO NORTE

SÍNTESE ORGANIZACIONAL

CONSELHEIRO PRESIDENTE
Antônio Gilberto de Oliveira Jales

CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE
Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior

CONSELHEIRO CORREGEDOR
Paulo Roberto Chaves Alves

CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS
PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA
Tarcísio Costa

CONSELHEIRO OUVIDOR
Carlos Thompson Costa Fernandes

CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA
Renato Costa Dias

CONSELHEIRA PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS
Marco Antônio de Moraes Rêgo Montenegro
Antonio Ed Souza Santana
Ana Paula de Oliveira Gomes

SECRETÁRIO GERAL
Ricardo Henrique da Silva Câmara

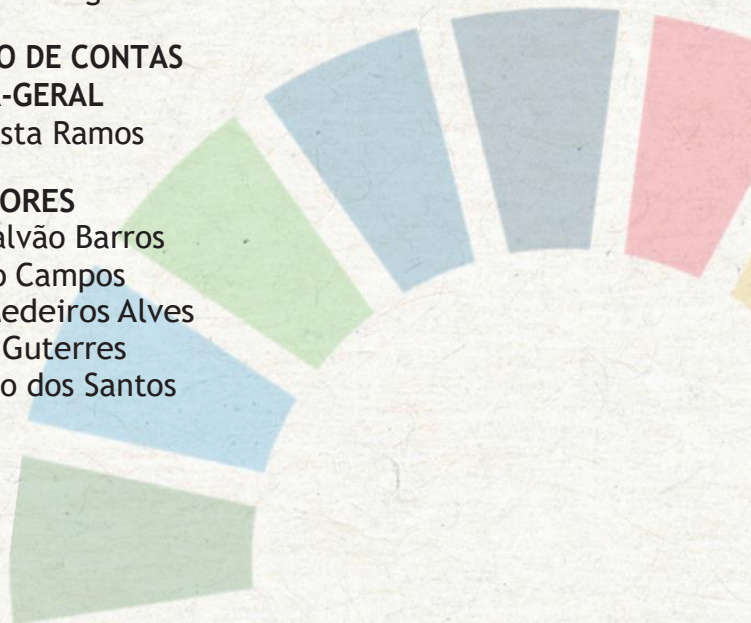
SECRETÁRIO DE CONTROLE EXTERNO
Cleyton Marcelo Medeiros Barbosa

CONSULTORA GERAL
Andréa da Silveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Teresa Cristina Dias Diógenes

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
PROCURADOR-GERAL
Luciano Silva Costa Ramos

PROCURADORES
Carlos Roberto Galvão Barros
Luciana Ribeiro Campos
Othon Moreno de Medeiros Alves
Thiago Martins Guterres
Ricart César Coelho dos Santos



Comissão Gestora do PLS TCE-RN
Portaria nº 296/2023-GP/TCE

PRESIDENTE E REPRESENTANTE DAS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS
Marília do Socorro da Cunha Lima

REPRESENTANTE DO CONTROLE EXTERNO
Jose Monteiro Coelho Filho

REPRESENTANTE DE GESTÃO DE PESSOAS
César Gláucio Torquato Reginaldo

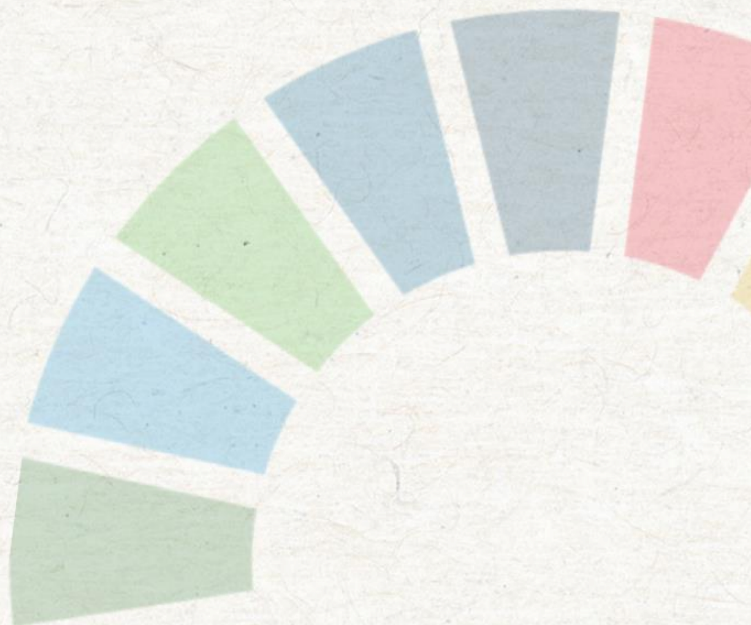
REPRESENTANTE DO PATRIMÔNIO E LOGÍSTICA
Joyce Cunha de Aguiar

REPRESENTANTE DO ORÇAMENTO E FINANÇAS
Sanjia Medeiros Bezerra

REPRESENTANTE DA ENGENHARIA
Simone Rodrigues de Moraes

REPRESENTANTE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Vinícius José Miranda Toscano de Brito Filho

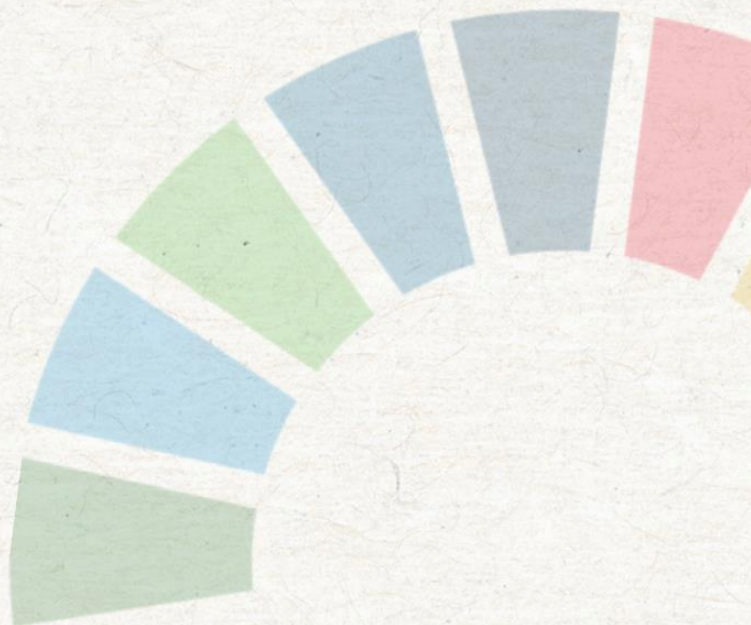
REPRESENTANTE DA ESCOLA DE CONTAS
André Gustavo Almeida e Silva





ESCOLHA FAZER A LEITURA DESTE TRABALHO EM MÍDIA DIGITAL

A produção de uma tonelada de papel novo consome de 50 a 60 eucaliptos,
100 mil litros de água e 5 mil Kw/h de energia.



APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte apresenta à sociedade o seu Plano de Logística Sustentável para o período 2024-2028. A elaboração, aprovação e execução deste Plano oportuniza o desenvolvimento de novos projetos, aprimorando as práticas já adotadas atualmente na nossa instituição. Este reforça de maneira inteligente, oportuna e prática o comportamento e a incorporação de novos conceitos de sustentabilidade.

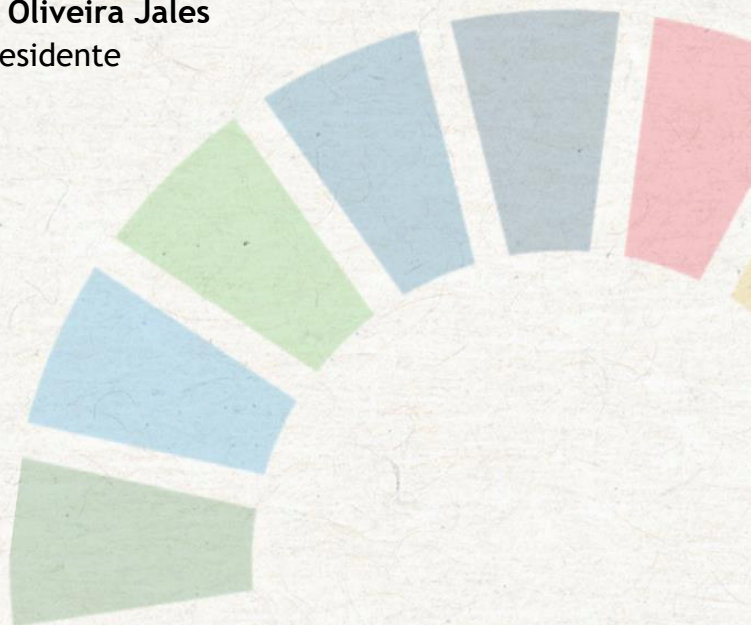
Objetivando, dessa forma, uma mudança comportamental e de cultura do seu público interno e externo, bem como fomentando essas mesmas práticas aos seus jurisdicionados.

Esse trabalho, com foco na sustentabilidade tem se mostrado eficiente, com atuação interdisciplinar e alinhado sempre às boas práticas propostas pela ONU, através da Agenda 2030, composta por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, ODS, a serem alcançados até o final deste período.

Compete à Comissão interna, bem como às unidades gestoras da instituição, o acompanhamento, monitoramento, avaliação periódica deste Plano. Compete também, se couber, propor e coordenar as revisões, quando necessárias.

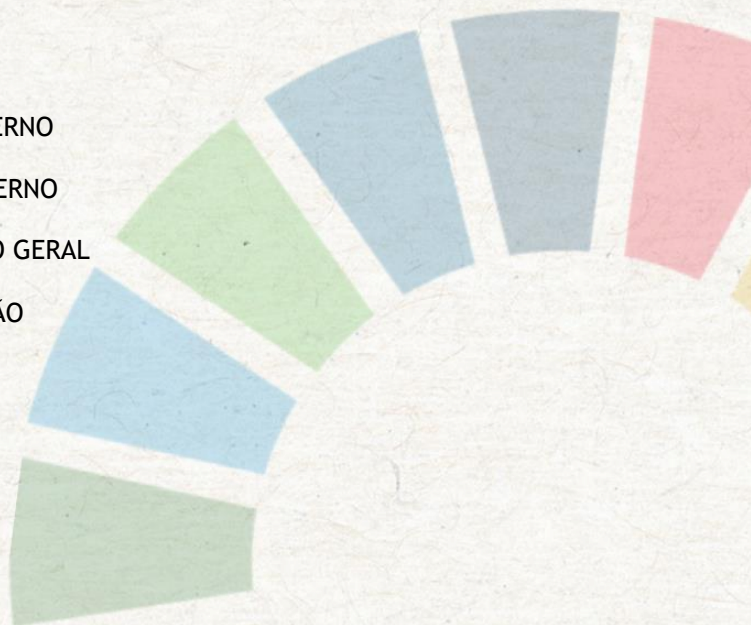
Portanto, com enfoque no fortalecimento da responsabilidade socioambiental desta Corte de Contas, ciente do seu papel de órgão de controle externo da administração pública Brasileira, e principalmente com objetivo de atuar pela orientação e fomentar pelo exemplo. O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte cumpre mais essa etapa de contribuição ao desenvolvimento sustentável no estado.

Antonio Gilberto de Oliveira Jales
Conselheiro Presidente



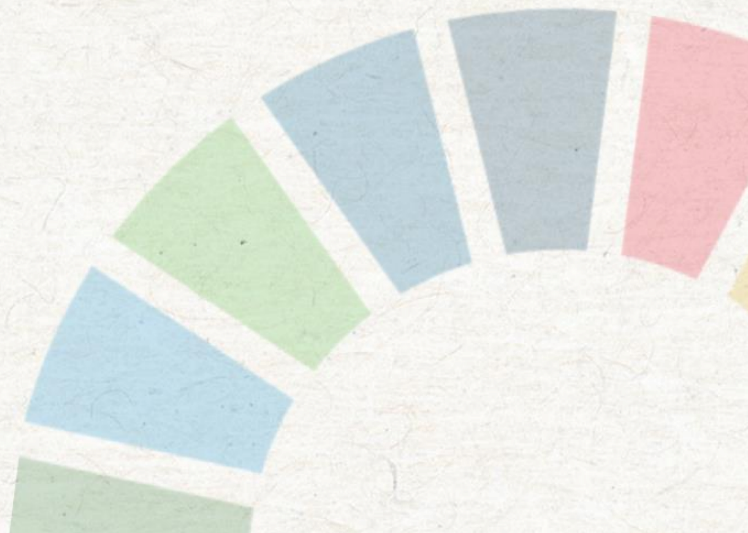
LISTA DE SIGLAS

ACSOCIAL	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ALMOX	SETOR DE ALMOXARIFADO
APG	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
ARPP	ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PRESIDÊNCIA
CCONT	COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
CCS	COORDENADORIA DE COMPRAS E SUPRIMENTOS
CIT	COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
COFIN	COORDENADORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COGEP	COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CONJU	CONSULTORIA JURIDICA
CONAMA	CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
COPAG	COORDENADORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO
CPCI	COMISSÃO PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO
DAD	DIR. ADMINISTRAÇÃO DIRETA
DAE	DIR. DE ATOS E EXECUÇÕES
DAG	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DAG	SETOR DE PATRIMONIO
DAI	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
DAM	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DAP	DIRETORIA DE ATOS DE PESSOAL
DDP	DIR.DE DESPESA COM PESSOAL
DE	DIRETORIA DE EXPEDIENTE
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
ICE	INSPETORIA DE CONTROLE EXTERNO
SECEX	SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
SG	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
STM	SETOR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO



Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	9
2.1. ETAPAS	9
3. LEGISLAÇÃO	11
4. OBJETIVOS	12
5. PLANOS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS	13
TEMA 1 – USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS	14
TEMA 1.1 – PAPEL	14
TEMA 1.2 – CONSUMO RESPONSÁVEL DE DESCARTÁVEIS	16
TEMA 1.3 – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS	18
TEMA 1.4 – ÁGUA ENVASADA	20
TEMA 2 – USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA	21
TEMA 3 – USO RACIONAL DA ÁGUA E GESTÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	23
TEMA 4 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	25
TEMA 5 – EQUIDADE, DIVERSIDADE E CIDADANIA	27
TEMA 6 – CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	30
TEMA 7 – OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS PREDIAIS	32
TEMA 8 – GESTÃO DE FROTA VEICULAR	34
TEMA 9 – AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	35
TEMA 10 – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	36
TEMA 11 – GESTÃO DA OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL	39
TEMA 12 – AUDITORIA AMBIENTAL	41
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	43



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento que possibilita estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, caracterizando uma agenda estruturante para uma atuação ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa.

A responsabilidade socioambiental é matéria fundamental para a consolidação de critérios comportamentais, moldados na adoção de novos padrões de consumo e produção. Com efeito, a importância das discussões sobre esse tema encontra-se no âmago da contemporaneidade.

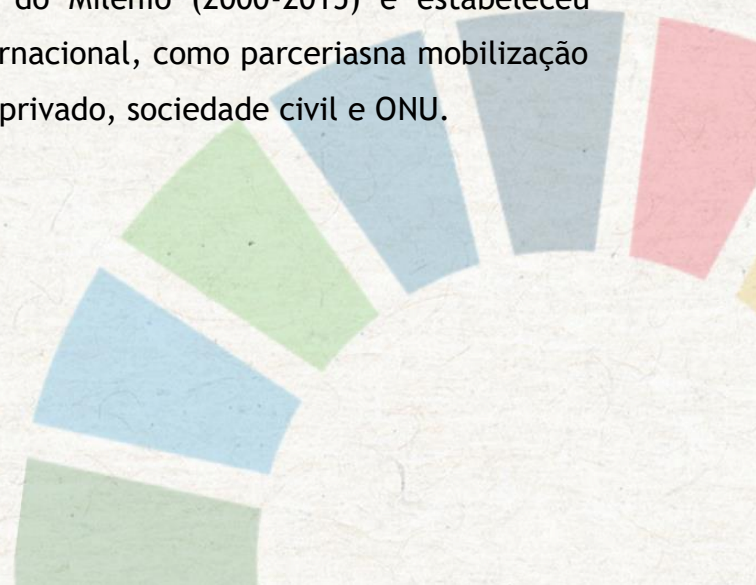
O tema Responsabilidade Socioambiental foi regulamentado nesta Corte de Contas pela Resolução nº 014/2017-TCE/RN que instituiu o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social.

Esta é a segunda edição do PLS deste Tribunal, a vigor no período 2024-2028. O presente Plano foi elaborado pelo Núcleo de Sustentabilidade com apoio da Comissão Gestora do PLS, sendo um instrumento de gestão que define ações, metas e mecanismos de monitoramento, visando ampliar e fortalecer as práticas de sustentabilidade já presentes na atuação do Tribunal que objetivam a eficiência e transparência do gasto e a redução dos impactos ambientais.

Foram realizadas alterações, pois trata-se de um processo dinâmico que necessita de adequações periódicas, melhorias constantes e comprometimento de todos que fazem parte desta instituição.

O PLS demonstra, ainda, o compromisso inequívoco do TCE/RN em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, harmonizando, desse modo metas e ações congruentes ao estipulado na Agenda 2030.

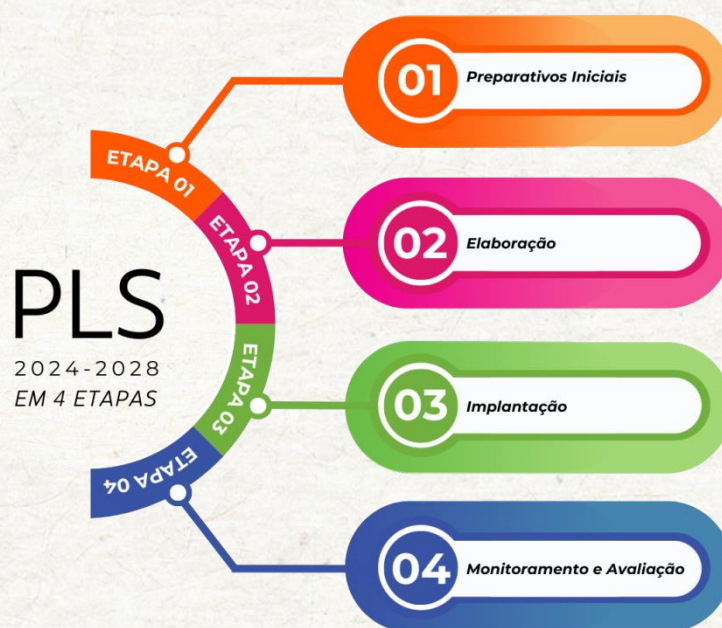
O compromisso firmado por 193 países por meio da Agenda 2030 representou uma continuidade da Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) e estabeleceu mecanismos de ampliação da cooperação internacional, como parcerias na mobilização de recursos e a sinergia entre governos, setor privado, sociedade civil e ONU.



2. METODOLOGIA

A Plano de Logística Sustentável do TCE/RN, ciclo 2024-2028, foi concebido com base no “Manual para Elaboração e Implementação dos Planos de Logística Sustentável dos Tribunais de Contas - MEIPLS”.

2.1. ETAPAS



Preparativos Iniciais (Etapa 01): Instituímos uma nova Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS), por meio da Portaria nº 296/2023, DOE nº 3384/2019, de 28 de Setembro de 2023, composta por representantes de diferentes setores do TCE/RN, a fim de facilitar a coleta de dados e de envolver, de maneira sistêmica, as áreas que podem contribuir de forma efetiva e que serão mais impactadas pelo plano. Após realizadas reuniões com a Comissão Gestora e para organização geral dos trabalhos seguimos para realização de pesquisas e ações de Desenvolvimento promovendo a troca de experiências com outros órgãos e de conhecer as melhores práticas e metodologias de elaboração de PLS.

Elaboração (Etapa 02): As propostas apresentadas pelas unidades técnicas do tribunal foram debatidas e aprovadas de forma preliminar em reuniões da Comissão de Logística Sustentável (CLS) e em seguida encaminhadas para avaliação e aprovação desta Corte de Contas.

Implantação (Etapa 03): Após a aprovação e a publicação do PLS 2024-2028, será iniciada a etapa de implementação do instrumento, na qual a Comissão de Logística Sustentável acompanhará e auxiliará as unidades gestoras dos indicadores durante execução dos planos de ação e a consolidação dos dados dos indicadores, possibilitando a publicidade das medidas adotadas e o adequado monitoramento.

Monitoramento e avaliação (Etapa 04): Monitoramento e avaliação das ações implementadas com identificação das falhas e promoção das correções necessárias. Compete à Comissão Gestora do PLS do TCE-RN elaborar o PLS, monitorar o seu cumprimento, deliberar sobre os indicadores e metas, avaliar e aprovar os relatórios de desempenho elaborados pela unidade de sustentabilidade e sugerir tarefas e iniciativas às unidades para o alcance das metas e realização das ações propostas no PLS, além de propor a revisão do plano, sempre que houver necessidade. Após aprovação pela Presidência do Tribunal, o PLS deve ser publicado no site eletrônico do TCE-RN para conhecimento do seu conteúdo por toda a sociedade. Anualmente, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS. Este relatório conterá a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos ao longo do período, assim como a relação de iniciativas a serem desenvolvidas e/ou modificadas para o ano seguinte.



3. LEGISLAÇÃO

Constituição Federal 1988	O art. 170 da CF trata da ordem econômica tendo por fim assegurar a existência digna, observada, entre outros o princípio defesa do meio ambiente. O art. 225 da CF trata da questão ambiental. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
Lei nº 6.938/1981	Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
Lei nº 14.133/2021, art. 5º	Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).
Lei nº 9.605/1998	Lei dos crimes ambientais.
Lei nº 9.795/1999	Dispõe sobre a Educação ambiental. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Lei nº 12.187/2009	Institui a Política Nacional de Mudança de Clima (PNMC).
Lei nº 12.305/2010	Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
Lei nº 12.462/2010	Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC.
Lei nº 13.186/2015	Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável.
Resolução nº 14/2017	Institui o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte.
Agenda 2030 ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos para o período 2015 a 2030.
Portaria MMA nº 326/20	Institui o Programa A3P e estabelece suas diretrizes.

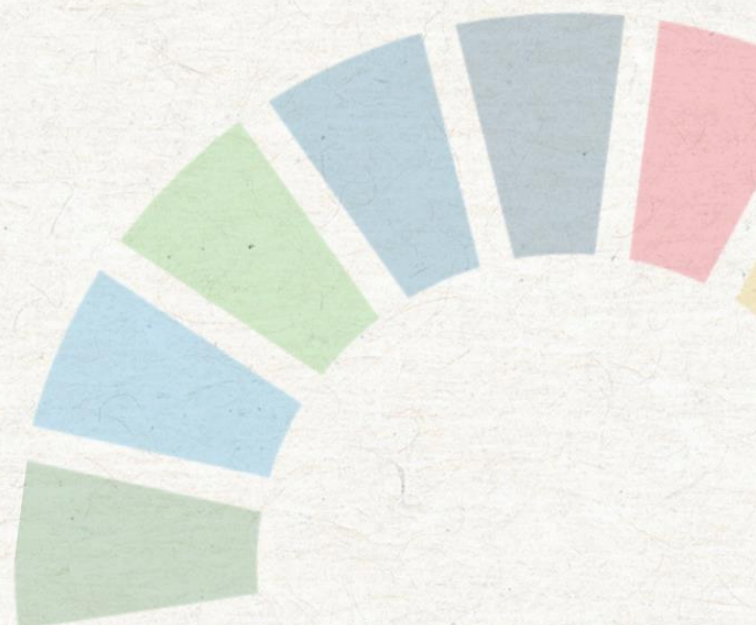
4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Promover práticas sustentáveis de gestão, a partir do uso racional de recursos, da proteção do meio ambiente, da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável das ações institucionais.

Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar o uso dos recursos naturais e financeiros, por meio da adequação entre os meios administrativos e os fins organizacionais;
- Sensibilizar e promover a capacitação do quadro de pessoal (servidores efetivos, comissionados, terceirizados e estagiários) acerca da importância do consumo consciente, da redução de custos, do combate aos desperdícios e da eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- Mitigar o impacto ambiental decorrente das atividades do TCE/RN;
- Aprimorar os processos de compras e contratações, promovendo a inserção de critérios socioambientais nos contratos;
- Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
- Promover ações socioambientais junto ao público interno e externo, garantindo a atuação democrática do TCE/RN em ações de sustentabilidade.



5. PLANOS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

A seguir são apresentados os planos de ação, bem como os ODS relacionados; indicadores e suas respectivas metas. Esses planos foram organizados por eixos temáticos, a fim de facilitar a visualização e a compreensão das informações contidas em cada tema.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



TEMA 1 - USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS -

TEMA 1.1 - CONSUMO RESPONSÁVEL DE PAPEL

Objetivo: Reduzir o consumo de papel.



INDICADORES					
INDICADOR A: Consumo de papel					
Medição	Quantidade de resmas de papel branco (A4) utilizadas				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução de 10% até 2028				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (4%)	2026 (6%)	2027 (8%)	2028 (10%)
UNID	576	553	541	530	518
INDICADOR B: Gasto com papel					
Medição	Quantidade de resmas de papel branco (A4) utilizadas				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução de 10% até 2028				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (4%)	2026 (6%)	2027 (8%)	2028 (10%)
R\$	13.201,92	12.673,84	12.409,80	12.145,77	11.881,73

SÉRIE HISTÓRICA									
Descrição	UND	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Papel A4	Resmas	1361	1004	441	555	558	776	576	549
	Gasto	20.415,00	15.060,00	6.946,24	18.900,00	14.225,00	17.280,48	13.201,92	12.621,51

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente.	A, B	SUSTENTAB/ ESCOLA	Ação Contínua
2	Configurar as impressoras para padrão de impressão em frente e verso.	A, B	SETIC	Ação Contínua
3	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.	A, B	SUSTENTAB	Ação Contínua



TEMA 1.2 - CONSUMO RESPONSÁVEL DE DESCARTÁVEIS

Objetivo: Reduzir o consumo de descartáveis.



INDICADORES					
INDICADOR A: Consumo de copos plásticos descartáveis					
Medição	Quantidade de copos plásticos descartáveis consumidos no período				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução em 5% no consumo total de copos plásticos descartáveis				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
UNID	66.100	65.273	64.447	63.621	62.795
INDICADOR B: Gasto com copos plásticos descartáveis					
Medição	Gasto com copos plásticos descartáveis consumidos no período				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução em 5% no gasto total de copos plásticos descartáveis				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
UNID	3.014,18	2.976,50	2.938,83	2.901,15	2.863,47
INDICADOR C: Consumo de papel toalha					
Medição	Quantidade de papel toalha utilizado no período				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução em 2% até 2028				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (0,5%)	2026 (1%)	2027 (1,5%)	2028 (2%)
UNID (pacotes)	1.163	1.1457	1.151	1.146	1.140

INDICADOR D: Gasto com papel toalha					
Medição	Quantidade de papel toalha utilizado no período				
Quem mede	ALMOX				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Redução em 2% até 2028				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (0,5%)	2026 (1%)	2027 (1,5%)	2028 (2%)
UNID (R\$)	27.772,44	27.633,44	27.494,72	27.355,85	27.216,99

SÉRIE HISTÓRICA									
Descrição	UND	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Copos Descartáveis	UND	128.400	43.100	11.700	13.000	23.200	49.600	66.100	51.200
	Gasto	2.078,46	757,48	212,76	513,88	816,64	1.887,00	3.014,18	2.472,28
Papel Toalha	UND	737	559	358	444	1046	1.276	1.163	1.441
	Gasto	15.034,80	11.135,28	7.836,62	11.233,20	26.474,26	29.730,80	27.772,44	36.298,79

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente.	A, B, C, D	SUSTENTAB/ ESCOLA	Ação Contínua
2	Instalação de secadores de mãos nos banheiros.	C, D	CI	Execução Futura



TEMA 1.3 - IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

Objetivo: Redução da quantidade de equipamentos de impressão e dos insumos utilizados.



INDICADORES					
INDICADOR A: Quantidade de suprimento de impressão (toner)					
Medição	Quantidade total de impressões				
Quem mede	SETIC/ALMOX				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Reduzir em 10% o total de suprimento de impressão				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	201	196	191	186	181
INDICADOR B: Gasto com suprimento de impressão (toner)					
Medição	Quantidade de suprimento de impressão				
Quem mede	SETIC/ALMOX				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Reduzir em 10% o total de gasto com suprimento de impressão				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
R\$	14.880,00	14.508,00	14.136,00	13.764,00	13.392,00
INDICADOR C: Quantidade de impressões					
Medição	Quantidade total de impressões				
Quem mede	SETIC/ALMOX				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Reduzir em 10% o total de impressões até o exercício de 2028				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)

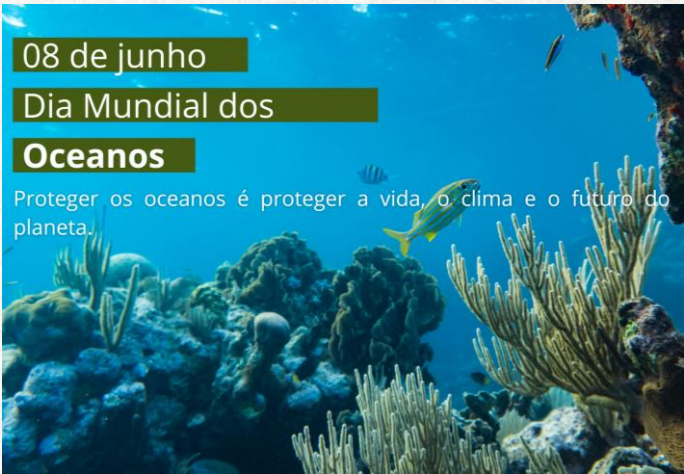
UNID					
------	--	--	--	--	--

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Realizar logística reversa de toners e cartuchos.	A, B	SETIC	Execução futura
2	Monitorar a utilização de fontes ecológicas como padrão.	A, B, C	SETIC	Ação Contínua
3	Incentivar a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética.	A, B, C	SETIC	Ação Contínua
4	Monitorar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	A, B, C	SETIC	Ação Contínua



TEMA 1.4 - ÁGUA ENVASADA

Objetivo: Monitorar o envio e o consumo de garrações de água retornáveis.



INDICADORES						
INDICADOR A: Consumo de garrações de água de 20 L						
Medição	Quantidade de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada					
Quem mede	CI					
Aferição	Anual					
Meta até 2028	Reduzir em 20% o consumo de água envasada em embalagens retornáveis de 20 L até o exercício de 2028					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (5%)	2026 (10%)	2027 (15%)	2028 (20%)	
UNID	3.874	3.680	3.487	3.293	3.099	
INDICADOR B: Gasto com garrações de água de 20 L						
Medição	Valor total gasto com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis					
Quem mede	CI					
Aferição	Anual					
Meta até 2028	Reduzir em 20% o gasto com água envasada em embalagens retornáveis de 20 L até o exercício de 2028					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (5%)	2026 (10%)	2027 (15%)	2028 (20%)	
R\$	21.307,00	20.774,33	20.241,65	19.708,98	19.176,30	

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Instalação de filtros purificadores de água nos andares.	A, B	CI	Execução Futura

TEMA 2 - USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo: Promover a eficiência do consumo de energia elétrica.



INDICADORES

INDICADOR A: Consumo de energia elétrica

Medição	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária				
Quem mede	CI				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
kWh	837.143,73	826.678,43	816.213,14	805.747,83	795.286,53

INDICADOR B: Gasto com energia elétrica

Medição	Valor da fatura de energia elétrica em valores brutos				
Quem mede	CI				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Reduzir em 5% o gasto de energia elétrica				
Metas Intermediária (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
R\$	700.507,66	691.751,31	682.994,97	674.238,61	665.482,26

Série Histórica

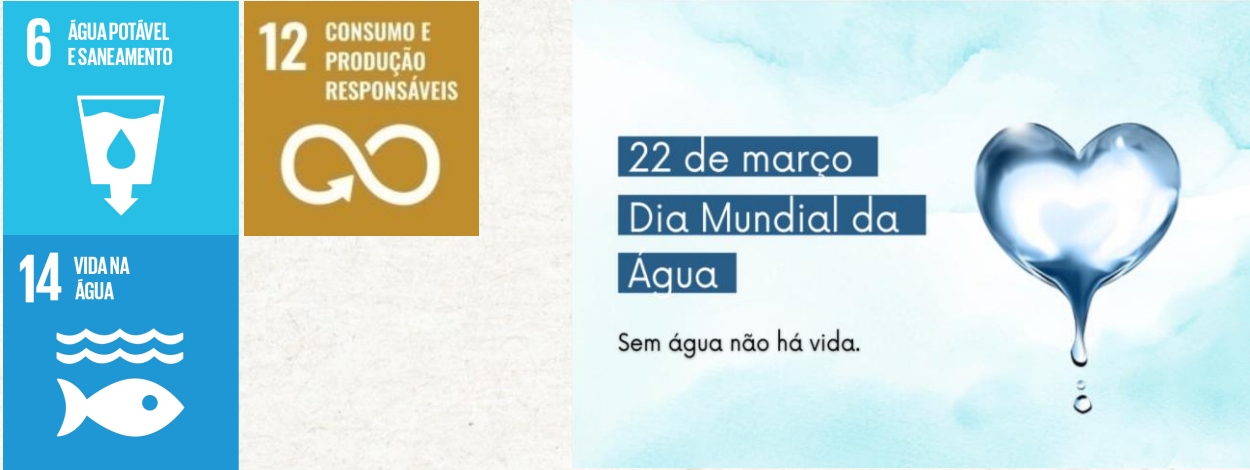
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Consumo (KWH)	902.152,85	798.975,57	493.825,79	561.425,30	841.377,68	856.802,94	837.143,73
Gasto (R\$)	526.885,01	528.238,11	472.318,09	739.115,13	634.016,09	662.709,28	700.507,66

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Realizar construção de usina solar.	A, B	CI	Execução Futura
2	Critério para aquisição de equipamentos eletroeletrônicos.	A, B	CI	Ação Contínua
3	Manutenção preventiva no sistema de ar condicionado.	A, B	CI	Ação Contínua
4	Uso de lâmpadas de Led em todos os espaços.	A, B	CI	Ação Contínua
5	Avaliar possibilidade de troca do sistema do Chiller para VRF.	A, B	CI	Execução Futura



TEMA 3 - USO RACIONAL DA ÁGUA E GESTÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo: Melhorar eficiência do consumo de água e esgoto nas instalações do TCE/RN.



INDICADORES					
INDICADOR A: Consumo de água					
Medição	Consumo de água fornecido pela concessionária				
Quem mede	CI				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Reduzir em 5% o consumo de água				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
Unidade de medida -m³	3.335	3.293,31	3.251,63	3.209,94	3.168,25
INDICADOR B: Gasto com água					
Medição	Valor da fatura de água e esgoto em valores brutos				
Quem mede	CI				
Aferição	Mensalmente				
Meta até 2028	Reduzir em 5% o gasto de água				
Metas Intermediárias	Linha de base (2024)	2025 (1,25%)	2026 (2,5%)	2027 (3,75%)	2028 (5%)
R\$	69.074,80	68.211,37	67.347,93	66.484,50	65.621,06

Série Histórica							
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Consumo (m³)	4.912	4.750	1.513	2.238	3.244	3.615	3.335

Gasto (R\$)	87.362,56	84.161,94	28.946,05	40.923,80	61.725,08	74.701,62	69.074,80
-------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Avaliar a implantação do reaproveitamento de água da chuva e dos ares condicionados do edifício do TCE.	A, B	CI	Execução Futura
2	Instalar bacias sanitárias com descargas de duplo acionamento.	A, B	CI	Ação Contínua



TEMA 4 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Objetivo: Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho.



INDICADORES					
INDICADOR A: Quantidade de ações de qualidade de vida					
Medição	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Aqui devem ser consideradas somente as ações e não as participações.				
Quem mede	CDF/NSAÚDE				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	25	25	26	26	27
INDICADOR B: Participação em ações de qualidade de vida					
Medição	Número de servidores participantes em programas de QVT				
Quem mede	CDF/NSAÚDE				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	3.464	3.551	3.638	3.724	3.811

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Implantação da Psicologia Organizacional.	A	DGP/CDF/NSAÚDE	Em andamento
2	Implantação dos exames de periódicos.	C	CDF/NSAÚDE	Em andamento
3	Campanhas Preventivas.	C	CDF/NSAÚDE	Ação contínua
4	Implantação do banco de talentos.	A, B	CDF/NSAÚDE	Em andamento
6	Firmar convênios com clubes proporcionando professores e local para treinos, estimulando os servidores e membros do TC a participarem de competições esportivas.	D	CDF/NSAÚDE	Ação contínua
8	Incentivar a participação de servidores no coral.	A, D	CDF/NSAÚDE	Ação Contínua
9	Manutenção e ampliação da Feira de orgânicos	A, B, D	DGP/SUSTENTAB	Ação contínua
10	Disponibilizar um espaço para o bicicletário.	B, C	CI/TRANSPORTE	Execução Futura



TEMA 5 - EQUIDADE, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Objetivo: Aumentar a adesão de participantes nas ações de equidade, diversidade e cidadania.



INDICADORES					
INDICADOR A: Quantidade de capacitação em equidade, diversidade e cidadania					
Medição	Número de servidores participantes em programas da CFD				
Quem mede	CDF/NSAÚDE/ESCOLA				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de ações de capacitação em equidade, diversidade e cidadania, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	6	7	7	8	9
INDICADOR B: Participação em ações de capacitação em equidade, diversidade e cidadania					
Medição	Número total de participantes em ações de capacitação				
Quem mede	CDF/NSAÚDE/ESCOLA				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de participantes em ações de equidade, diversidade e cidadania, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	320	352	387	426	469

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Produzir cartilhas de orientação com a finalidade de prevenir e combater práticas sexistas, racistas, capacitistas e etaristas.	A, B	SECEX	Execução Futura

2	Recomendar o monitoramento da representatividade de raça, etnia, gênero e com deficiência em todos os eventos do TCE/RN, sejam destinados ao público interno ou externo.	A, B	SECEX	Execução Futura
3	Recomendar a introdução da perspectiva de gênero nas políticas de flexibilização de horários e modalidades de trabalho.	A, B	SECEX	Execução Futura
4	Produzir Guia Referencial destinado às bancas de concursos públicos considerando aspectos concernentes à diversidade e à inclusão.	A, B	SECEX	Execução Futura
5	Mapear o acervo da biblioteca com vistas a identificar obras produzidas por mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, e de outros grupos marginalizados.	A, B	SECEX	Execução Futura
6	Mapear o acervo da biblioteca com vistas a identificar obras produzidas por mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, e de outros grupos marginalizados.	A, B	SECEX	Execução Futura
7	Estimular e solicitar a aquisição de obras produzidas por mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, dentre outros grupos minorizados.	A, B	SECEX	Execução Futura
8	Estimular a criação de um clube do livro com obras de autoras e autores negras(o), indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência e outros públicos minorizados.	A, B	SECEX	Execução Futura
9	Elaborar diretrizes de comunicação inclusiva para orientar todas as publicações oficiais do tribunal, bem como produzir conteúdos sobre datas alusivas à luta pela equidade e inclusão.	A, B	SECEX	Execução Futura
10	Criar mecanismos de divulgação dos resultados de diferentes auditorias para a sociedade, usando linguagem simples e inclusiva.	A, B	SECEX	Execução Futura
11	Realizar exposição com vistas a valorizar as potencialidades de pessoas potigüares com deficiência.	A, B	SECEX	Execução Futura
12	Realizar e monitorar a capacitação de Equidade, Diversidade e Cidadania para as unidades jurisdicionadas.	A, B	SECEX	Execução Futura

13	Produzir, em parceria com servidores deste Tribunal e outros convidados, se possível, obra intitulada “Diretrizes para a Equidade, Diversidade e Cidadania para o Controle Externo.	A, B	SECEX	Execução Futura
14	Orientar a inclusão do indicativo de identidade de gênero, de raça e etnia; de pessoa com deficiência e outros indicadores pertinentes às temáticas discutidas pelo presente Comitê no banco de dados com informações sobre as(o) servidoras(e) dos jurisdicionados, controlado pela Unidade técnica de Informações Estratégicas para o Controle Externo.	A, B	SECEX	Execução Futura
15	Elaborar protocolo de orientação de diversidade e inclusão com foco em gênero, raça/etnia e práticas anticapacitistas e anti etaristas destinadas às unidades jurisdicionadas	A, B	SECEX	Execução Futura
16	Promover evento com vistas ao reconhecimento e a valorização das unidades jurisdicionadas que realizarem a capacitação de Equidade, Diversidade e Cidadania e adotarem o protocolo de orientação de diversidade e inclusão com foco em gênero, raça/etnia e práticas anticapacitistas e anti etaristas destinadas às unidades jurisdicionadas.	A, B	SECEX	Execução Futura
17	Levantar informações sobre a existência de conselhos com finalidade de controle social que visem propor diretrizes destinadas à valorização dos direitos das mulheres, das pessoas negras e com deficiência e outros grupos vulnerabilizados.	A, B	SECEX	Execução Futura



TEMA 6 - CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Capacitar e sensibilizar o corpo funcional e, quando for o caso, de outras partes interessadas; em assuntos relacionados com responsabilidade socioambiental e sustentabilidade.



INDICADORES						
INDICADOR A: Capacitação Socioambiental						
Medição	Quantidade de ações de capacitação em temas relacionados à sustentabilidade, organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. São considerados eventos de capacitação: Cursos, Oficinas, Palestras, Seminários, Fóruns, Congressos, Semanas, Jornadas, Convenções, Colóquios, entre outros.					
Quem mede	Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira					
Aferição	Anual					
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de ações de capacitação em temas relacionados à sustentabilidade, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)	
UNID	17	17	17	18	18	
INDICADOR B: Participação em ações de capacitação em sustentabilidade						
Medição	Número total de participantes em ações de capacitação					
Quem mede	Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira					
Aferição	Anual					
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)	
UNID	1.876	1.922	1.969	2.016	2.063	

INDICADOR C: Sensibilização em sustentabilidade					
Medição	Quantidade de ações organizadas pelo próprio órgão ou em parcerias				
Quem mede	Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira				
Aferição	Anual				
Meta até 2028	Aumentar em 10% a quantidade de ações de sensibilização em temas relacionados à sustentabilidade, realizada pelo próprio órgão ou em parcerias.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
UNID	13	13	13	14	14

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Utilizar os meios digitais para disponibilizar os materiais nas ações educacionais promovidas pela Escola de Contas.	A	ESCOLA	Ação contínua
2	Incluir no Plano Anual de Capacitação - PAC, da Escola de Contas, capacitação para promoção da sustentabilidade.	A, B	ESCOLA	Ação contínua
3	Instituir nas atividades de ambientação dos novos servidores / estagiários, as práticas e ações sustentáveis, atendendo ao parágrafo único do art. 11 da resolução nº. 11/2018 – TCE/RN.	C, D	ESCOLA/ COGEP	Ação contínua
4	Capacitar os servidores internos para o uso adequado do Repositório Institucional do TCE/RN.	A, B	ESCOLA/ BIBLIOTECA	Ação futura
5	Visita guiada por setores à Biblioteca Ministro Tavares de Lyra.	C, D	COGEP/ ESCOLA/ BIBLIOTECA	Ação contínua
6	'Versos que Contam Nossa História', divulgação da Cordelteca.	D	COGEP/ ESCOLA/ BIBLIOTECA	Ação futura

TEMA 7 - OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS PREDIAIS

Objetivo: Economizar recursos do TCE-RN.



INDICADORES					
INDICADOR A: Gasto com obras civis de construção e/ou reforma promovidas pela instituição					
Medição	Despesa realizada com obras civis de construção e/ou reforma promovidas pela instituição. Devem ser considerados: materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário.				
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura e Logística (CI)				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Limitar os gastos com obras e reformas aos valores da linha de base				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (2,5%)	2026 (5%)	2027 (7,5%)	2028 (10%)
R\$	532.282,90	532.282,90	532.282,90	532.282,90	532.282,90

Série Histórica							
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Gasto (R\$)	370.429,63	881.514,19	339.802,97	769.613,86	2.865.504,57	715.929,45	532.282,90

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Construção de vestiário com ducha.	A, B	CI	Execução Futura
2	Observar os critérios de acessibilidade nas reformas e construções.	A	CI	Ação Contínua

3	Reaproveitamento de resíduos de construção nas contratações de obras.	A	CI	Ação Contínua
4	Comissão para aprovação de mudanças físicas e estruturais no prédio.	C	CI, COFIN, CCONT, ESCOLA, ICE, SUSTENTABILIDADE	Ação Contínua



TEMA 8 - GESTÃO DE FROTA VEICULAR

Objetivo: Promover a racionalização no uso do transporte.



INDICADORES					
INDICADOR A: Quantidade total de veículos					
Medição	Quantidade total de veículos ativos pertencentes à frota institucional				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Monitoramento				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028
R\$	16	16	16	16	16
INDICADOR B: Gasto com manutenção de veículos					
Medição	Valor com despesa de manutenção de veículos				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Diminuir em 2% o gasto com manutenção de veículos				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025 (0,5%)	2026 (1%)	2027 (1,5%)	2028 (2%)
143UNID	76.718,02	76.334,43	75.950,84	75.567,25	75.183,66

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Aquisição de carros híbridos/elétrico.	A, B, C	CI/NLOG	Execução Futura
2	Instalar tomadas para carregar veículos elétricos.	A	CI/NLOG	Execução Futura
3	Usar álcool nos carros flex que já existe na frota.	A, B, C	CI/NLOG	Execução Futura

TEMA 9 - AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações do TCE/RN.



INDICADORES					
INDICADOR A: Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade					
Medição	Quantidade de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critérios de sustentabilidade.				
Quem mede	CCS/NCOMPRAS/CL				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Manter a quantidade de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critérios de sustentabilidade.				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028
%	100	100	100	100	100

Série Histórica							
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
UNID	800	586	249	123	175	480	365

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Adquirir bens móveis com critérios sustentáveis.	A	SEAD	Ação Contínua

TEMA 10 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: Implementar a gestão de resíduos sólidos nas atividades do TCE, visando a reciclagem, reuso e destinação final dos resíduos.



INDICADORES						
INDICADOR A: Destinação de resíduos de papel, plásticos, metais e vidros						
Medição	Quantidade de resíduos sólidos recicláveis (papel, vidro, plástico, metal) destinados à reciclagem seletiva por ano					
Quem mede	Coordenadoria de Sustentabilidade (SUSTENTAB)					
Aferição	Mensalmente					
Meta até 2028	Aumentar em 5% os resíduos enviados a reciclagem					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028	
kg	1.235,2	1.250,64	1.266,08	1.281,52	1.296,96	
INDICADOR B: Quantidade de descartes de material eletroeletrônico						
Quem mede	Núcleo de Patrimônio (NPATRI)					
Aferição	Mensalmente					
Meta até 2028	Manter a quantidade de descartes de material eletroeletrônico					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028	
UNID	289	289	289	289	289	
INDICADOR C: Quantidade de descartes de mobiliário						
Quem mede	Núcleo de Patrimônio (NPATRI)					
Aferição	Mensalmente					
Meta até 2028	Manter a quantidade de descartes de mobiliário					
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028	

UNID	32	32	32	32	32
INDICADOR D: Quantidade de parceiros especializados					
Medição	Número de parceiros de reciclagem				
Quem mede	Coordenadoria de Sustentabilidade (SUSTENTAB)				
Aferição	Anualmente				
Meta até 2028	Manter as parcerias				
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028
UNID	3	3	3	3	3

Série Histórica							
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
kg	4.561	2.783	765	1.702	1.210	1.201	1.235,2
UNID	193	302	64	78	81	61	321

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Elaboração e implantação de um PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Execução Futura
2	Promover o treinamento de pessoal administrativo responsável pela limpeza e manutenção das instalações prediais, visando ao uso racional de insumos (água, materiais de limpeza) e ao descarte de resíduos, observando o programa de coleta seletiva.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Execução futura
3	Aprimorar a coleta seletiva de resíduos sólidos em consonância com a Resolução CONAMA no 275/2001, do Decreto no 5.940/2006 e a Lei no 12.305/2010.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Ação contínua
4	Manter Ecopontos para coleta de equipamentos eletrônicos em desuso.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Ação contínua
5	Manter parcerias com associações especializadas em reciclagem de materiais.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Ação contínua
6	Incluir campanhas de sensibilização para a geração responsável de resíduos sólidos.	A, B, C	SUSTENTAB	Ação contínua

7	Estabelecer parceria com empresa especializada para o descarte adequado de resíduos hospitalares provenientes do Núcleo de Saúde e Bem-Estar.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Concluído
---	---	------------	-----------	-----------



TEMA 11 - GESTÃO DA OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL

Objetivo: Promover a recuperação e o reuso de bens obsoletos ou ociosos, agregando maior utilidade e longevidade ao ciclo de vida desses bens.



INDICADORES							
INDICADOR A: Quantidade de material eletroeletrônico doados							
Medição	Número de móveis doados						
Quem mede	NPATRI						
Aferição	Mensalmente						
Meta até 2028	Manter a quantidade de doações de material de Informática						
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028		
UNID	143	143	143	143	143		
INDICADOR B: Quantidade de mobiliário doados							
Medição	Número de móveis doados						
Quem mede	NPATRI						
Aferição	Mensalmente						
Meta até 2028	Manter a quantidade de doações de mobiliário						
Metas Intermediárias (estimativas)	Linha de base (2024)	2025	2026	2027	2028		
UNID	66	66	66	66	66		
Série Histórica							
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
UNID	104	416	15	96	0	156	209

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Implementar parcerias com organizações sociais sem fins lucrativos para promover doações de bens obsoletos e/ou ociosos.	A, B, C, D	SUSTENTAB	Ação contínua
2	Promover a doação de bens ociosos ou antieconômicos.	B	DRF	Execução Futura
3	Promover o descarte/desfazimento de bens inservíveis.	C	DRF	Ação Contínua



TEMA 12 - AUDITORIA AMBIENTAL

Objetivo: Realizar auditorias ambientais visando a preservação do meio ambiente e Sustentabilidade.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Afere a realização da auditoria operacional sobre desertificação no prazo estipulado
Medição	Verificação da auditoria realizada no prazo com a emissão do relatório
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificação do levantamento no prazo com emissão e relatório
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificar a confecção e a divulgação da cartilha
Aferição	Anual
INDICADOR D:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificar o atendimento aos prazos delimitados no plano de trabalho
Aferição	Anual

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
1	Realizar auditoria operacional sobre desertificação do semiárido e proteção ao bioma Caatinga.	A	SECEX	Em andamento
2	Realizar levantamento sobre a situação do atendimento ao Novo Marco do Saneamento Básico.	B,C,D	SECEX	Em andamento
3	Elaborar cartilha com orientações de boas práticas sobre a gestão de resíduos sólidos dirigidas aos municípios do Estado.	B,C,D	SECEX	Concluído
4	Auxiliar na execução do acordo interinstitucional para gestão de resíduos sólidos.	A,B,C,D	SECEX	Em andamento



6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável do TCE/RN é um instrumento de planejamento idealizado pelo Núcleo de Sustentabilidade da Corte de Contas, o qual é constituído por planos de ações alinhados em concordância com os ODS, para cumprimento das metas propostas no documento. Com o objetivo de garantir o pleno desenvolvimento e execução do plano, devido aos seus anos de implementação e séries de atividades propostas, serão feitas projeções para monitoramento e avaliação do PLS, como método de avaliar a efetividade dos resultados.

Inicialmente é idealizado a realização do monitoramento do conjunto de ações e indicadores semestralmente e a avaliação, anualmente, todos submetidos a análise pela Comissão Gestora do PLS.

O monitoramento será passivo de um acompanhamento semestral, como forma de complementar a análise anual, e assim garantir um aperfeiçoamento no desempenho das ações elaboradas, como também uma possível readequação caso as ações não se enquadrem no que foi pensado em primeiro plano. Já a avaliação se mostra necessária, para efeitos de acompanhamento dos temas, objetivos, indicadores, metas, prazos, recursos e responsáveis previstos nos planos de ação. Com esse processo avaliativo é possível identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar as ações sustentáveis em processo de implementação nos Tribunais.

